

Safra Mundial de Soja 2018/19 - 6º Levantamento do USDA

Produção: a produção global de soja foi estimada em 369,5 milhões de toneladas, pouco acima do esperado no levantamento anterior, de 369,3 milhões de toneladas. A expectativa de uma produção mais alta para o Canadá foi parcialmente compensada por projeções menores para Índia, Estados Unidos e México. Espera-se uma área plantada em termos globais de 129,4 milhões de hectares, queda de 0,5% na comparação mensal.

Consumo/Estoque: o consumo global da oleaginosa ficou estável na passagem do mês, previsto em 353,0 milhões de toneladas, e representa um volume recorde. Com a demanda crescendo a um ritmo abaixo do estimado para a oferta, os estoques globais foram revisados para 110,0 milhões de toneladas, contra as 108,3 milhões de toneladas do boletim de setembro.

Exportações mundiais: as exportações globais registraram um leve aumento de 0,3% em relação ao mês passado e foram estimadas em 157,4 milhões de toneladas para o final de 2018/19.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	120,0	127,6	7,6	6,3%
Brasil	119,8	120,5	0,7	0,6%
Argentina	37,8	57,0	19,2	50,8%
China	14,2	15,0	0,8	5,6%
<i>Demais</i>	<i>45,6</i>	<i>49,3</i>	<i>3,7</i>	<i>8,2%</i>
Mundo	337,5	369,5	32,0	9,5%

❖ A safra 2018/19 nos EUA foi projetada em 127,6 milhões de toneladas, queda de 0,1% em relação ao mês passado. A produtividade foi revisada para cima, para 59,5 sacas/ha ante 59,2 sacas/ha no mês passado, mas a área plantada foi revisada para baixo.

❖ Para o Brasil, espera-se uma colheita recorde de 120,5 milhões de toneladas, volume estável em relação aos dois meses anteriores e 0,6% acima da safra 2017/18.

❖ No caso da Argentina, não houve alteração na comparação mensal para a produção do país, estimada em 57 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Brasil	76,2	75,0	-1,2	-1,6%
EUA	57,9	56,1	-1,9	-3,2%
Argentina	2,1	8,0	5,9	281,0%
Paraguai	6,3	5,9	-0,4	-5,6%
<i>Demais</i>	<i>10,6</i>	<i>12,4</i>	<i>1,8</i>	<i>17,0%</i>
Mundo	153,1	157,4	4,3	2,8%

❖ As estimativas de exportação do Brasil (75 milhões de toneladas) e da Argentina (8,0 milhões de toneladas) ficaram inalteradas de setembro para outubro. No caso dos embarques do grão brasileiro, isso representa um recuo de 1,6% sobre a safra 2017/18, enquanto que para os argentinos, na mesma base de comparação, o volume é 281% maior.

❖ Para os EUA, a previsão das vendas externas na temporada 2018/19 ficou estável em 56,1 milhões de toneladas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	106,0	110,6	4,6	4,3%
EUA	59,0	60,1	1,1	1,9%
Argentina	42,2	47,9	5,7	13,6%
Brasil	47,1	46,2	-0,9	-1,8%
<i>Demais</i>	<i>82,6</i>	<i>88,2</i>	<i>5,6</i>	<i>6,8%</i>
Mundo	336,8	353,0	16,2	4,8%

❖ A previsão de consumo de soja ficou inalterada em todos os grandes players entre o quinto e o sexto levantamento. A China, maior mercado consumidor do grão, deve demandar 110,6 milhões de toneladas em 2018/19, aumento de 4,3% sobre a safra anterior.

❖ Nos EUA, com um consumo previsto de 60,1 milhões de toneladas, o incremento deve ser de 1,9% sobre 2017/18. O Brasil é o único que registra queda (-1,8%) em relação à safra precedente, enquanto a Argentina recompõe parte da perda da safra passada e registra crescimento de 13,6%.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Argentina	33,0	36,3	3,3	10,0%
EUA	11,9	24,1	12,2	102,0%
Brasil	23,2	22,9	-0,3	-1,5%
China	22,5	20,8	-1,7	-7,6%
<i>Demais</i>	<i>6,1</i>	<i>6,1</i>	<i>0,0</i>	<i>-0,4%</i>
Mundo	96,7	110,0	13,4	13,9%

❖ Com as exportações estáveis para a soja norte-americana, a projeção para os estoques finais foi elevada em 4,7% na passagem do mês, prevista em 24,1 milhões de toneladas.

❖ Para a Argentina, o Departamento de Agricultura dos EUA prevê estoques finais de 36,3 milhões de toneladas ao final de 2018/19, incremento de 0,8% na comparação mensal e 3,3 milhões de toneladas acima de 2017/18. Já para o Brasil, os estoques finais passaram de 22,7 para 22,9 milhões de toneladas na passagem do mês, recuo de 1,5% sobre 2017/18.